

# Como um barco e um cais...

A dicção das ondas  
No idioma da pele

Espumas  
Espasmos  
Esperanto acordando  
Manhãs subcutâneas

Enquanto a noite agacha na selva úmida  
E nós gauches encaixados

Como um barco e um cais...

Guache ou batom  
Minha boca ainda em tua carne

Minha fome tatuada  
No horizonte nu do teu corpo

Meio Dark  
Joana  
Sou qualquer coisa insana

Que abandona o porto  
E na fogueira se lança

Como fênix ou atriz  
Sempre por um triz

Quando em ti  
Meus olhos infl\_amam  
E a lua dança

Nua visão de amor  
E drama...

(RaiBlue)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/como-um-barco-e-um-cais>